



A Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego da Prefeitura de Santos no Brasil

Entrevista com Bruno GALOTI ORLANDI

Gostaria de agradecer especialmente ao Sr. Bruno Orlandi, Secretário de Assuntos Portuários e Emprego da Cidade de Santos, pela sua disponibilidade e gentileza em conduzir esta entrevista para a PORTUS Magazine sobre a importância da relação portuária no mais importante complexo portuário brasileiro.

O Sr. Bruno Galoti Orlandi é advogado. É vereador licenciado na cidade de Santos, SP. Atualmente, ocupa o cargo de Secretário de Assuntos Portuários e Emprego na cidade. Formado pela Faculdade de Direito da Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP, possui Mestrado em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas - FGV.

Foi uma grande honra e um grande prazer para mim poder conversar com ele por ocasião desta edição da PORTUS.

ENTREVISTADOR | ***Adilson Luiz GONÇALVES, Engenheiro Mestre pela Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego da Prefeitura de Santos***

ENTREVISTADO | ***Bruno GALOTI ORLANDI, Secretário de Assuntos Portuários e Emprego da Prefeitura de Santos***

Qual o papel da Secretaria Municipal de Assuntos Portuários e Emprego?

A Secretaria Municipal de Assuntos Portuários e Emprego (SEPORTE) tem um papel

estratégico na interface entre o município de Santos e o Porto, promovendo a articulação entre os setores público e privado para o desenvolvimento sustentável do complexo portuário e da economia local. Além disso, sob a diretriz do governo do prefeito Rogério Santos, a secretaria trabalha para fortalecer o mercado de trabalho da região, promovendo qualificação profissional, inserção laboral e atração de investimentos que impulsionem a geração de empregos.

Qual a relevância do complexo portuário para a cidade de Santos e região?

O Porto de Santos é o maior da América Latina e desempenha um papel fundamental para a economia do município, do estado e do país. Ele movimenta cerca de um terço da balança comercial brasileira e impacta diretamente diversos setores da economia regional, desde a logística e a indústria até o comércio e os serviços. Além da geração de empregos diretos e indiretos, o Porto impulsiona a arrecadação municipal, financia investimentos públicos e promove a inovação tecnológica no setor portuário.

Centro Público de Emprego e Trabalho (CPET), subordinado à Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego. (Fonte: Thaís Alonso).



Para garantir que essa relevância continue crescendo, é essencial o trabalho conjunto entre os diferentes entes federativos e os órgãos responsáveis pelo setor. O governo estadual, sob a liderança do governador Tarcísio de Freitas, tem demonstrado um compromisso significativo com a modernização da infraestrutura logística e a ampliação da competitividade do Porto. Projetos estruturantes, como a Nova Ligação Planalto-Baixada e o Túnel Santos-Guarujá, são exemplos de iniciativas que vão melhorar a mobilidade, reduzir gargalos logísticos e fortalecer ainda mais a integração entre o Porto e a cidade, garantindo benefícios tanto para a população quanto para o setor produtivo.

Em que níveis (governamental, empresarial e laboral) a SEPORTE atua, e de que forma?

A SEPORTE atua de maneira integrada nos níveis governamental, empresarial e laboral, buscando sempre o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e os interesses da cidade.

No âmbito governamental, a secretaria participa de discussões estratégicas com os governos estadual e federal, além da Autoridade Portuária, para garantir que Santos tenha voz nas decisões sobre infraestrutura, operações e investimentos no Porto. Um exemplo dessa parceria é o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa, que tem sido um importante interlocutor nesse processo, defendendo pautas que impactam diretamente o desenvolvimento portuário e a geração de empregos na região.

Evento que reuniu o Secretário de Assuntos Portuários e Emprego, o Diretor-Presidente da Autoridade Portuária de Santos, o Diretor-Presidente da Infra S.A. e a Secretária-Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos. (Fonte: Thaís Alonso).



No setor empresarial, a secretaria mantém um diálogo constante com operadores portuários, terminais e investidores, com o objetivo de criar um ambiente favorável ao crescimento econômico, desburocratizar processos e fomentar a inovação. Já na esfera laboral, atua na qualificação profissional da mão de obra local, promovendo cursos de capacitação e parcerias com instituições de ensino, como a Fundação CENEP, além de aproximar trabalhadores e empresas para ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, garantindo que a população santista tenha acesso às vagas abertas por meio do Centro Público de Emprego e Trabalho (CPET).

Como é a relação porto-cidade na cidade de Santos?

Santos nasceu do Porto. A cidade cresceu ao redor dessa atividade essencial, mas, por muitos anos, Porto e cidade ficaram de costas um para o outro. Hoje, é fundamental que andem de mãos dadas, garantindo que o desenvolvimento portuário gere oportunidades e benefícios diretos para a população.

Muita gente ainda não conhece a grandiosidade do Porto e sua importância para a economia local e nacional. Aproximar o Porto dos santistas, por meio de iniciativas de educação, visitação e diálogo, é essencial para fortalecer essa conexão e valorizar nossa própria história.

A SEPORTE participa de todas iniciativas inerentes à relação porto-cidade. No caso, o tema era o túnel Santos -Guarujá, ligação entre as margens do Canal do Estuário esperada a quase cem anos. (Fonte: Thaís Alonso).



Essa aproximação também tem sido impulsionada pelo trabalho conjunto entre a Prefeitura e o governo federal, especialmente através da Autoridade Portuária de Santos, sob a presidência de Anderson Pomini. A gestão do Porto tem se mostrado cada vez mais próxima da cidade, e é nesse processo de integração que a Prefeitura tem buscado, com empenho, contribuir para que os benefícios do crescimento portuário realmente cheguem à população e fortaleçam a cidade como um todo.

IMAGEM INICIAL | *Aspectos da orla do Parque Valongo, uma iniciativa da Prefeitura, da Autoridade Portuária e do setor privado na área portuária mais antiga e desativada de Santos. (Fonte: Prefeitura Municipal de Santos - PMS)*

